

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima

2º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 2º quadrimestre de 2026, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC) e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) .

NASCIDOS VIVOS

Ocorreram 3.645 nascimentos vivos no 2º quadrimestre de 2026. O percentual de mães adolescentes no foi de 17,5%. Os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes foram Uiramutã e Alto Alegre. Esses municípios apresentam importante população indígena. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de 7 consultas de pré-natal (Brasil, 2026). Em Roraima no período avaliado, 63,4% das mães realizaram 7 ou mais consultas no pré-natal. Os municípios com os menores percentuais de consultas no pré-natal foram Normandia e Amajari. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante (Brasill, 2024)

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 49,8%. Os municípios com maiores percentuais de partos cesáreos foram Rorainópolis e São Luiz. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade...

O percentual de prematuridade (nascidos vivos com ≤36 semanas de gestação) no estado foi de 15,5% dos nascidos vivos, enquanto que a média nacional em 2023 foi de 10% (Agência Brasil, 2025). Os municípios com os maiores percentuais de prematuridade foram Amajari e Cantá.

A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde. O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 8,2%, valor abaixo da média nacional de 8,6% em 2021 (Vidigal, 2024). Os municípios com os maiores percentuais de baixo peso ao nascer foram Cantá e São Luiz.

As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré- natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas (Moreira, 2022).O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 18,7% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram: Pacaraima e Boa Vista.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 7 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (≤36semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	3.645	17,5	63,4	49,8	15,5	8,2	16,7
Alto Alegre	93	24,5	54,3	41,5	19,1	9,6	3,2
Amajari	75	23,7	40,8	39,5	25,0	10,5	13,2
Boa Vista	2.291	15,0	68,9	53,0	14,9	7,8	21,2
Bonfim	121	23,1	51,2	28,9	14,0	7,4	10,7
Cantá	121	24,0	55,4	47,9	24,0	14,0	8,3
Caracaráí	85	18,8	64,7	54,1	10,6	8,2	8,2
Caroebe	62	24,2	61,3	48,4	14,5	6,5	4,8
Iracema	32	18,8	75,0	50,0	15,6	9,4	6,3
Mucajáí	90	20,0	77,8	58,9	10,0	2,2	11,1
Normandia	132	23,5	35,6	28,0	15,2	9,1	2,3
Pacaraima	150	18,0	41,3	31,3	15,3	9,3	29,3
Rorainópolis	177	18,6	76,3	68,4	18,6	9,0	5,1
São João da Baliza	33	15,2	60,6	54,5	12,1	3,0	3,0
São Luiz	36	16,7	86,1	66,7	8,3	11,1	13,9
Uiramutã	147	27,9	28,6	32,0	16,3	10,2	2,7

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados apenas aos casos confirmados das doenças de notificação compulsórias. Foram confirmados 13 casos de meningites e nenhum caso de meningite meningocócica + meningococcemia. A varicela teve o registro de 70 casos e

a caxumba ou parotidite registrou 13 casos, ambas com predomínio de notificações em Boa Vista.
Houveram 3 casos de coqueluche, 2 casos em Alto Alegre e 1 em Boa Vista. Não foram confirmados casos de poliomielite, difteria, sarampo, rubéola e tétano acidental e neonatal.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026											
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados											
Estado/Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	13	0	3	0	0	0	70	13	0	0	0
Alto Alegre	1	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Boa Vista	5	0	1	0	0	0	46	9	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Cantá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mucajá	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pacaraima	0	0	0	0	0	0	8	2	0	0	0
Rorainópolis	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
Uiramutã	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/01/2025, sujeitos à alteração.

Ocorreram 150 casos de HIV/Aids, 28 casos de HIV/Aids em gestantes e 16 crianças expostas ao HIV no estado.Quanto à sífilis, foram 316 casos de sífilis adquirida, 125 casos em gestantes e 48 casos de sífilis congênita.

Foram confirmados 102 casos de hepatites virais., embora tenha ocorr~encia em todo o estado, a maioria encontra-se na capital, Boa Vista.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026							
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados							
Estado/Municípios	HIV/Aids	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis			Hepatites virais
				Adquirida	Em gestante	Congênita	
RORAIMA	150	28	16	316	125	46	102
Alto Alegre	2	0	0	4	2	2	2
Amajari	0	0	0	2	0	0	5
Boa Vista	98	23	13	240	92	34	60
Bonfim	4	2	1	8	5	1	1
Cantá	4	0	0	4	6	2	3
Caracaraí	1	0	0	7	3	0	2
Caroebe	0	0	0	3	0	0	1
Iracema	2	0	0	0	0	0	1
Mucajá	1	1	1	17	1	0	5
Normandia	4	0	0	5	1	1	2
Pacaraima	21	1	1	11	5	2	3
Rorainópolis	9	1	0	11	8	2	9
São João da Baliza	0	0	0	1	0	0	1
São Luiz	3	0	0	3	1	0	4
Uiramutã	1	0	0	0	1	2	3

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração.

Foram 445 casos prováveis de dengue e 8 de Chikungunya (casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados) e quatro casos de zika.

Dos 5.889 casos de malária, 34,1% foram causados pelo *Plasmodium falciparum*, em Normandia foi 90%.

Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) com 147 casos e a Leishmaniose Visceral (LV) teve 7 casos.

Os atendimentos antirrábicos alcançaram 1.921 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos de raiva em humanos.

Foram registrados 373 acidentes por animais peçonhentos e 24 casos de leptospirose.

Não houve confirmação de febre maculosa e doença de chagas aguda.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026														
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados														
Estado/Município	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente por animais peçonhentos	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	445	8	19	0	5.889	34,1	147	7	1.921	0	383	1	0	24
Alto Alegre	3	0	0	0	2.524	45,4	18	0	34	0	21	0	0	0
Amajari	1	0	0	0	1.354	26,6	2	0	19	0	13	0	0	0
Boa Vista	253	6	15	0	1.031	25,2	54	0	1.460	0	136	0	0	23
Bonfim	31	1	0	0	32	32,3	0	0	11	0	14	0	0	0
Cantá	6	1	0	0	46	6,3	10	0	41	0	22	0	0	0
Caracaraí	6	0	0	0	215	20	7	0	79	0	20	0	0	0
Caroebe	16	0	0	0	28	45,8	9	0	8	0	7	0	0	0
Iracema	3	0	0	0	353	36,1	3	0	13	0	8	0	0	0
Mucajá	4	0	4	0	144	10,4	8	0	66	0	18	0	0	0
Normandia	2	0	0	0	59	90	1	0	28	0	9	0	0	1
Pacaraima	4	0	0	0	11	14,3	25	0	73	0	32	0	0	0
Rorainópolis	9	0	0	0	56	11,4	6	0	60	0	35	1*	0	0
São João da Baliza	23	0	0	0	7	11,4	1	0	8	0	7	0	0	0
São Luiz	80	0	0	0	10	71,4	2	0	11	0	5	0	0	0
Uiramutã	4	0	0	0	19	11,1	1	7	10	0	36	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração. *Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

Foram 39 casos de hanseníase, destes 61,5% são casos novos. Houveram dois casos em menores de 15 anos. Quanto a tuberculose, houve um total de 160 casos novos.

Do total de casos 94,5% eram da forma pulmonar, 22,5% ocorreram em pessoas com coinfeção TB/HIV, 20,1% na população imigrantes e em pessoas privadas de liberdade (PPL), ambas, 16,8% em indígenas.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026									
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados									
Estado/Municípios	Total de notificação	Hanseníase		Tuberculose (caso novo)	Tuberculose				
		% caso novo	Caso novo < 15 anos		% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	39	61,5	2	160	94,5	25,5	20,1	20,1	16,8
Alto Alegre	0	0	0	8	100	16,7	0	0	66,7
Amajari	0	0	0	0	100	0	0	0	0
Boa Vista	25	56	0	116	96	28,9	0	22,9	10,4
Bonfim	0	0	0	3	83,3	33,3	26,9	0	50
Cantá	1	100	0	4	90	0	0	0	30
Caracaraí	2	100	1	4	77,8	0	10	0	11,1
Caroebe	3	66,7	1	2	100	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	4	100	40	0	0	0
Mucajá	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Normandia	2	100	0	5	100	14,3	0	0	71,4
Pacaraima	0	0	0	6	77,8	0	0	44,4	33,3
Rorainópolis	6	50	0	5	87,5	62,5	0	62,5	0
São João da Baliza	0	0	0	2	100	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	1	100	0	0	0	100

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

MORTALIDADE

No 2º quadrimestre ocorreram 1.060 óbitos no estado, destes 76 óbitos em menores de 1 ano (7,2% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (59,3%) e de pessoas pardas (40,2%). Destaca-se que 13,6% ocorreram em indígenas.

As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 18,8%

das mortes, seguido das neoplasias (17,7%) e das causas externas - acidente e violência – com 14,0%.

Do total de óbito por causas externas, 25,7% foram por acidente de transporte e 14,9% por agressões/homicídios.

Ocorreram 3 óbito materno, 71 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 24 por malformações congêntas.

As causas de óbito mal definidas representam 3,6% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026															
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR															
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
RORAIMA	1.060	76	11	8	30	37	285	568	629	426	190	67	1	571	157
Alto Alegre	53	9	3	2	2	6	12	15	40	13	2	4	0	16	25
Amajari	34	5	3	1	5	1	4	12	17	17	2	0	0	4	25
Boa Vista	712	36	3	5	11	23	195	411	407	301	142	44	0	445	32
Bonfim	23	1	0	0	1	1	8	11	11	12	2	1	0	4	15
Cantá	32	4	0	0	1	0	9	18	22	10	5	4	0	13	9
Caracaraí	24	3	0	0	1	1	8	11	17	7	4	1	0	15	3
Caroebe	6	0	0	0	0	0	0	6	6	0	2	1	0	2	1
Iracema	18	1	1	0	0	1	9	5	13	5	4	3	0	6	4
Mucajá	27	1	0	0	1	1	8	15	15	12	6	4	0	16	0
Normandia	27	1	1	0	4	2	8	9	21	6	1	0	0	3	20
Pacaraima	20	4	0	0	2	0	5	9	10	10	2	0	0	9	9
Rorainópolis	48	5	0	0	0	0	11	29	27	20	10	4	0	29	1
São João da Baliza	8	0	0	0	0	0	3	3	4	4	1	1	0	3	0
São Luiz	14	1	0	0	0	0	2	11	10	4	7	0	1	5	0
Uiramutã	14	5	0	0	2	1	3	3	9	5	0	0	0	1	13

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração. Nota: 5 óbitos com sexo ignorado e 74 óbitos com raça/cor ignorada.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2026											
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)											
Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
RORAIMA	45	138	199	122	3	71	24	148	14,9	25,7	38
Alto Alegre	3	4	4	9	0	7	0	18	33,3	11,1	5
Amajari	6	3	1	3	0	3	0	8	12,5	25	5
Boa Vista	22	145	152	80	2	42	11	82	8,5	24,4	15
Bonfim	3	1	4	1	0	2	0	4	0	75	1
Cantá	2	4	8	5	0	0	4	4	50	25	1
Caracaraí	1	3	5	3	1	0	1	5	20	20	0
Caroebe	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0
Iracema	1	4	3	0	0	2	0	3	33,3	33,3	2
Mucajá	1	7	5	3	0	1	2	3	33,3	33,3	0
Normandia	1	2	0	5	0	3	0	10	10	20	0
Pacaraima	2	3	2	5	0	3	1	0	0	0	2
Rorainópolis	2	10	8	3	0	5	2	6	0	50	6
São João da Baliza	1	2	0	0	0	2	0	2	50	50	0
São Luiz	0	0	2	1	0	1	0	2	50	0	1
Uiramutã	0	0	1	3	0	1	3	1	0	100	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 24/09/2026, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Caderneta Brasileira da Gestante**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 24 set. 2026.

BRASIL. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20nata,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.

AGÊNCIA BRASIL.<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-01/taxa-de-nascimentos-prematurados-do-brasil-esta-acima-da-media-global>. Acesso em: 14 mai 2025.

VIDIGAL, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.

MOREIRA, MM et al. Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173.

Francisco dos Santos Sampaio
Governador do Estado de Roraima

Rafaell Azevedo Nascimento
Secretário do Estado de Saúde de Roraima

Claudete da Silva Praia
Secretária Adjunta de Estado da Saúde de Roraima

Juliana Gomes da Rocha
Secretária Adjunta de Estado da Saúde de Roraima

Éder Rodrigo Figueira Ribeiro
Secretário Adjunto de Estado da Saúde de Roraima

Manuel Roque Becil Júnior
Secretário Adjunto de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti